

Jogos cooperativos da Educação Infantil como inspiração para metodologias inovadoras na formação docente em cursos de Pedagogia

Érika Ferreira de Oliveira Kühn, Pedagogia, Centro Universitário Integrado, Brasil

Resumo: Este estudo investiga como os jogos cooperativos da Educação Infantil podem inspirar práticas inovadoras na formação inicial de professores em cursos de Pedagogia. A pesquisa busca compreender de que modo os princípios presentes nas experiências cooperativas infantis, como colaboração, respeito mútuo, criatividade e resolução conjunta de desafios, podem contribuir para metodologias de ensino mais participativas no Ensino Superior. Para isso, a metodologia adota uma abordagem qualitativa, baseada na análise de documentos institucionais, como Projetos Pedagógicos de Curso, e na coleta de percepções de docentes e estudantes por meio de entrevistas semiestruturadas e oficinas experimentais. A intenção é identificar o grau de valorização dessas dimensões nos processos formativos e reconhecer suas potencialidades para fortalecer práticas que promovam engajamento, autoria e reflexão crítica. Espera-se que os resultados evidenciem a pertinência pedagógica dos jogos cooperativos como referência central para a construção de ambientes formativos mais humanizados, dialógicos e sensíveis às necessidades educativas contemporâneas, revelando caminhos concretos para a inovação curricular. Conclui-se que a transposição dos elementos cooperativos da infância para a formação docente pode, de forma efetiva, ampliar a integração entre teoria e prática e favorecer o desenvolvimento de competências profissionais voltadas à colaboração e à criatividade.

Palavras-chave: Jogos Cooperativos. Formação Docente. Educação Infantil. Metodologias Ativas. Inovação Pedagógica.

Abstract: This study investigates how cooperative games from Early Childhood Education can inspire innovative practices in initial teacher training for Pedagogy courses. The research seeks to understand how the principles present in children's cooperative experiences, such as collaboration, mutual respect, creativity, and joint challenge resolution, can contribute to more participatory teaching methodologies in Higher Education. To this end, the methodology adopts a qualitative approach, based on the analysis of institutional documents, such as Course Pedagogical Projects, and the collection of perceptions from teachers and students through semi-structured interviews and experimental workshops. The intention is to identify the degree of valuation of these dimensions in the formative processes and recognize their potential to strengthen practices that promote engagement, authorship, and critical reflection. It is expected that the results will highlight the pedagogical relevance of cooperative games as a central reference for building more humanized, dialogical, and sensitive formative environments responsive to contemporary educational needs, revealing concrete paths for curricular innovation. It is concluded that the transposition of cooperative elements from childhood to teacher training can effectively broaden the integration between theory and practice and favor the development of professional competencies aimed at collaboration and creativity.

Key words: Cooperative Games. Teacher Training. Early Childhood Education. Active Methodologies. Pedagogical Innovation.

INTRODUÇÃO

Parte-se do pressuposto de que a lógica da infância, caracterizada pela cooperação, criatividade e imaginação, oferecem um referencial potente para repensar metodologias de ensino e aprendizagem na formação docente. A pesquisa, de abordagem qualitativa, baseia-se em análise documental, entrevistas semiestruturadas e oficinas experimentais, buscando compreender como os princípios da ludicidade e da cooperação podem ser incorporados ao currículo universitário. A proposta é analisar experiências formativas que integrem teoria e prática, valorizando o diálogo, a afetividade e o protagonismo dos sujeitos envolvidos. Espera-se, como resultado, identificar práticas pedagógicas inovadoras que resgatem a dimensão lúdica e cooperativa da aprendizagem, contribuindo para a formação de professores reflexivos, criativos e sensíveis às necessidades humanas. O produto educacional decorrente deste estudo será o Guia de Oficinas Cooperativas para a Formação Docente, um material teórico-prático destinado a orientar professores e estudantes na aplicação de metodologias ativas e colaborativas, com o intuito de fortalecer a articulação entre ensino, ciência e tecnologia. Conclui-se que a incorporação dos jogos cooperativos da Educação Infantil na formação universitária representa uma estratégia efetiva de humanização do ensino e de inovação pedagógica, capaz de romper com modelos tradicionais e estimular uma docência mais dialógica, criativa e comprometida com a transformação social.

MÉTODO

A pesquisa é de abordagem qualitativa, por permitir a compreensão profunda de práticas, percepções e significados atribuídos pelos participantes. O estudo utiliza três procedimentos metodológicos complementares:

- **Análise documental**, realizada em Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) e planos de ensino de disciplinas da formação de professores, buscando identificar se e como princípios lúdicos e cooperativos aparecem nesses documentos.
- **Entrevistas semiestruturadas** com docentes e discentes do curso de Pedagogia, para investigar percepções sobre o uso de jogos cooperativos na formação inicial.

O universo de pesquisa envolve docentes e estudantes do curso de Pedagogia do Centro Universitário Integrado. A amostra será composta por participantes voluntários vinculados às disciplinas selecionadas para observação. Os instrumentos empregados incluem roteiro de entrevista, diário de campo e registros audiovisuais das oficinas.

A coleta e análise dos dados seguirão os princípios da **análise de conteúdo** (BARDIN, 2011). Caso seja necessária a participação de menores ou qualquer condição que envolva risco ético, o projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espera-se que os resultados revelem de que maneira os jogos cooperativos da Educação Infantil podem contribuir para a inovação das metodologias nos cursos de Pedagogia. A análise dos documentos poderá mostrar lacunas ou potencialidades na presença da ludicidade e cooperação nos PPCs e planos de ensino.

As entrevistas deverão evidenciar percepções sobre o papel da cooperação na formação docente, bem como resistências, desafios e possibilidades de implementação na prática pedagógica universitária. Já as oficinas tendem a produzir dados significativos sobre o impacto das vivências cooperativas na aprendizagem e no envolvimento dos participantes.

Os resultados serão discutidos à luz da literatura sobre jogo, cooperação, formação docente e metodologias ativas (BROUGÈRE, 1998; BROTO, 2001; FREIRE, 1996; DEWEY, 1971; KISHIMOTO, 1994), confrontando teoria e prática para compreender como a lógica da infância pode inspirar processos formativos inovadores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a incorporação dos jogos cooperativos da Educação Infantil na formação universitária representa uma estratégia inovadora e humanizadora, capaz de romper com práticas tradicionais e fortalecer uma docência mais dialógica, criativa e colaborativa. O estudo evidencia que tais práticas contribuem para a formação de professores reflexivos e sensíveis às necessidades humanas e sociais.

Limitações podem surgir devido ao número de participantes ou ao tempo disponível para a realização das oficinas. Ainda assim, os resultados prometem apontar caminhos significativos para o aprimoramento curricular.

Como desdobramento, propõe-se o desenvolvimento do Guia de Oficinas Cooperativas para a Formação Docente, que servirá como produto educacional destinado a orientar professores e estudantes na aplicação de metodologias cooperativas em cursos de Pedagogia. Sugere-se que pesquisas futuras aprofundem o impacto dessas práticas em longo prazo e ampliem o estudo para outras licenciaturas.

SIMPAPAR

Simpósio de Pesquisa, Extensão e Inovação do Paraná

Realização



Apoio



FUNDAÇÃO
ARAUCÁRIA
Apoio ao Desenvolvimento Científico
e Tecnológico do Paraná

Palavras-chave: Educação Infantil. Jogos Cooperativos. Ensino Superior. Formação Docente. Inovação Pedagógica.

Referências

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2011.

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 1994.

BROUGÈRE, G. *Jogo e educação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

BROTO, F. *Jogos cooperativos: o jogo e o esporte como um exercício de convivência*. Santos: Projeto Cooperação, 2001.

DEWEY, J. *Experiência e educação*. São Paulo: Nacional, 1971.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KISHIMOTO, T. M. *O jogo e a educação infantil*. São Paulo: Pioneira, 1994.

LIBÂNEO, J. C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994.